

Na última semana de agosto realizou-se a XVIII. Reunião da Comissão Mista Brasil-Alemanha de Cooperação Econômica. Para preparar esse evento, foi organizado, como nos anos anteriores, o Encontro Empresarial Brasil-Alemanha com a participação de mais de 60 empresários do Brasil, a maior delegação formada nos últimos anos.

Esse encontro documentou a importância do Brasil para os países de economia de mercado. Nos dois workshops "Modernização da economia brasileira para melhorar a competitividade internacional" e "Investimentos e comércio nos novos mercados" foram destacadas tanto as vantagens oferecidas pelos dois países como as necessidades para o aumento dos investimentos e do comércio entre ambos.

Para promover as relações econômicas, os empresários propuseram investir em infra-estrutura e formação profissional e assegurar a estabilidade política-econômica além de aperfeiçoar o direito de propriedade industrial. Recomendou-se também a adoção de meios financeiros para projetos de proteção ambiental da iniciativa privada e o apóio no processo de privatização, também nos cinco novos estados alemães.

A lista de propostas foi parte integral das discussões da Comissão Mista. Neste ano, a delegação brasileira contou também com a participação de empresários. Para aprofundar os assuntos ainda não abrangentemente discutidos, a Comissão Mista encarregou o Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha para realizar o trabalho de acompanhamento.

Merecem destaque especial as inúmeras discussões realizadas por empresários brasileiros e alemães, fora dos eventos oficiais, em uma atmosfera amistosa e que em muito contribuiu para o fortalecimento das relações entre Brasil e Alemanha.

Comissão mista: da teoria à prática

Gemischte Kommission: von der Theorie zur Praxis



Hermann Wever*

* Hermann Wever é presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha São Paulo e do Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha.

* Hermann Wever ist Präsident der Deutsch-Brasilianischen Industrie-und Handelskammer São Paulo und des Deutsch-Brasilianischen Industrie-und Handelsrates.

In der letzten Augustwoche haben sich in Berlin die Mitglieder der Gemischten Kommission für wirtschaftliche Zusammenarbeit zu ihrer XVIII. Sitzung getroffen. Das war - wie in den Vorjahren - auch der Anlaß für das diesjährige Deutsch-Brasilianische Unternehmertreffen. An dieser Veranstaltung haben über 60 Unternehmer aus Brasilien teilgenommen, die bei weitem größte brasilianische Delegation seit Jahren.

Damit wurde die Bedeutung Brasiliens für die marktwirtschaftliche Welt dokumentiert. In den beiden Workshops "Modernisierung der brasilianischen Wirtschaft zur Verbesserung der internationalen Wettbewerbsfähigkeit" und "Investitionen und Handel in neuen Märkten" konnte aufgezeigt werden, was die beiden Länder aus unternehmerischer Sicht zu bieten haben und was erforderlich ist, um die Investitionstätigkeit und den bilateralen Handel auszuweiten.

Dabei wurden Vorschläge zur Verbesserung der Wirtschaftsbeziehungen gemacht, wie zum Beispiel Investitionen in Infrastruktur und Berufsbildung, wirtschaftspolitische Stabilität und mehr Sicherheit im Patentwesen, Gewährung von Finanzierungen für privatrechtliche Projekte zum Umweltschutz, Beteiligung am Privatisierungsprozeß, auch in den fünf neuen Bundesländern Deutschlands.

Diese Vorschläge gingen in die Beratungen der Gemischten Kommission ein, in der diesmal auch auf brasilianischer Seite Unternehmer vertreten waren. Zur Vertiefung der noch nicht ausdiskutierten Fragen wurde von der Gemischten Kommission ein Follow-up beschlossen, mit dem der Deutsch-Brasilianische Handelsrat betraut wurde.

Besonders beeindruckend waren die vielen Gespräche, die die Unternehmer am Rande der deutsch-brasilianischen Veranstaltungen in Berlin in einer freundschaftlichen Atmosphäre führen konnten, was entscheidend zur Vertiefung der Wirtschaftsbeziehungen zwischen Deutschland und Brasilien beitrug.